

POLÍTICA E EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A FILOSOFIA POLÍTICA A PARTIR E ALÉM DA PERSPECTIVA DE HANNAH ARENDT

POLITICS AND EDUCATION: EXPERIENCE REPORT OF THE UNIVERSITY EXTENSION PROJECT THE POLITICAL PHILOSOPHY FROM AND BEYOND THE PERSPECTIVE OF HANNAH ARENDT

Andressa Bessa Machado Lima
Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Sara Mainardi
Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Área temática: Educação

Resumo: O objetivo do trabalho foi estimular os acadêmicos e professores da educação básica e superior a organizarem grupos de estudos no sentido de aprimorarem e aprofundarem seus conhecimentos sobre temas específicos da área de humanas. Utilizou-se o uso da pesquisa qualitativa, através do método bibliográfico que, segundo Gil (2008), é feita a partir de materiais já elaborados. A atividade de extensão propiciou a propagação do conhecimento, processo natural da discussão e da finalidade da proposta.

Palavras-Chave: *Projeto de extensão; Hannah Arendt; Ciências humanas.*

Abstract: The objective of the work was to encourage students and teachers of basic and higher education to organize study groups in order to improve and deepen their knowledge on specific topics in the humanities. We used the of qualitative research, through the bibliographic method which, according to Gil (2008), is made frmo materials already prepared. The extension activity materials already prepared. The extension activity provided the dissemination of knowledge, a natural process of discussion and the purpose of the proposal.

Keywords: *Extension project; Hannah Arendt; Human sciences.*

INTRODUÇÃO

A extensão universitária intitulada “A Filosofia Política a partir e além da perspectiva de Hannah Arendt: os Direitos humanos como componente das Diretrizes Curriculares para a formação de professores da área de Ciências e Sociais” foi realizada com o apoio a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) por meio da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) em conjunto com os docentes e discentes. Por meio do curso, pode-se perceber que houve o fortalecimento e visibilidade nas ações que os cursos de Licenciaturas em Filosofia, Pedagogia e Ciências Sociais desenvolvem no Campus Universitário do Médio Araguaia.

O trabalho de cunho expansionista foi composto de seis módulos, sendo eles: I) A política na perspectiva de Hannah Arendt; II) Os direitos humanos na perspectiva de Hannah Arendt; III) Os direitos humanos para além da perspectiva de Hannah Arendt; IV) Educação e liberdade em Hannah

Arendt; V) Reforma do ensino médio e crise da educação: a flexibilização das humanidades na educação básica – desafio a formação de professores e; VI) Ciências humanas em sala de aula- o lugar de pesquisa e interdisciplinaridade.

Ao iniciar-se, exatamente no dia 19 de outubro de 2020, o professor regente fez a seguinte indagação aos participantes: “O que é política?” O intuito foi fomentar o debate de modo que fizesse com os participantes comesçassem a adentrar-se no trabalho proposto. Hannah Arendt descreve,

A política baseia-se na pluralidade dos homens. Deus criou o homem, os homens são um produto humano mundano, e produto da natureza humana. A filosofia e a teologia sempre se ocupam do homem, e todas as suas afirmações seriam corretas mesmo se houvesse apenas um homem, ou apenas dois homens, ou apenas homens idênticos. Por isso, não encontraram nenhuma resposta filosoficamente válida para a pergunta: o que é política? Mais, ainda: para todo o pensamento científico existe apenas o homem – na biologia ou na psicologia, na filosofia e na teologia, da mesma forma como para a zoologia só existe o leão. Os leões seriam, no caso, uma questão se só interessaria aos leões. (ARENDR, 2003, pag. 21)

Compreende-se que o homem em si não é político, uma vez que essa é realizada entre o espaço existente entre o espaço de um e de outro homem. A política não é singular, mas plural. É um fenômeno externo ao homem. Para Arendt, esse espaço político está ligado às consumações humanas que conseguem envolver a humanidade, abraçando homens distintos. Para ela, o conceito de política é semelhante a um tablado de atuação, no qual cada indivíduo aparece um para os outros; é o lugar no qual trocam informações e culturas, mostrando-se e reafirmando suas singularidades.

É a política que possibilita que todos, ou boa parte, apontem suas identidades e anunciem suas opiniões, o que estimula, genericamente, o interesse pela política. Portanto, o ser humano, como dito, é singular e único, mas a política é plural, variável, “política diz respeito à coexistência e associação de homens diferentes”. (ARENDR, 2008, p. 145).

Portanto, o referido projeto de extensão teve por objetivo primordial adentrar-se com a temática “política”, instigando os acadêmicos e professores da educação básica e superior a organizarem grupos de estudos no sentido de aprimorarem e aprofundarem seus conhecimentos sobre temas específicos da área de ciências humanas. Constituiu-se em um espaço de diálogos, estimulando a realização de pesquisas e publicações. O projeto buscou promover e incluir a comunidade acadêmica e externa a aprofundarem em conceitos teóricos que fizessem parte de suas vivências.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desta acadêmica do curso de Licenciatura em Filosofia pela Universidade do Estado de Mato Grosso, vinculada ao projeto de extensão universitária A Filosofia Política a partir e além da perspectiva de Hannah Arendt, apoiado por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) através do parecer nº 281/2020.

O projeto foi desenvolvido junto aos discentes, docentes e comunidade externa, sendo executado entre o período de outubro de 2020 a abril de 2021. Ressalta-se que a proposta se iniciou mediante indagações desta autora quanto ao estudo de uma Filósofa do sexo feminino, bem como da temática Política. Enquanto procedimento metodológico para a escrita do projeto fez-se uma breve seleção das obras que foram indicadas pelos professores ministrantes de cada unidade do curso, utilizando-se, então, o uso da pesquisa qualitativa, através do método bibliográfico que, segundo Gil (2008), pode ser feita a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. Posteriormente fez-se uma breve análise de conceitos chaves para compreensão do ementário do curso.

Os encontros foram realizados na modalidade a distância (*on-line*), através do sistema de gerenciamento de conteúdo digital ou plataformas de ensino de domínio: *Google Meet*. Utilizou-se, também, o ambiente virtual *WhatsApp*, como recurso de apoio, através dele foram divulgadas as atividades e os materiais para leituras. O curso foi estruturado em encontros semanais, sendo realizados toda segunda-feira, para leituras e discussão dos textos, palestras, seminários e atividades escritas. O papel dos coordenadores era debater, encaminhar e relacionar as questões trazidas pelas comunidades com os conceitos que estavam sendo trabalhados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o presente projeto de extensão proporcionou, à comunidade interna e externa, a oportunidade de repensar suas ações enquanto Ser no mundo. Hannah Arendt, através de suas obras, elaborou uma teoria política extremamente pertinente para os dias atuais, pois, a partir do momento em que tomamos consciência de nossa existência, iniciamos nossa exploração enquanto protagonista de nosso processo de (des) construção.

Pensar sobre o viés da política é colocar-se frente com o outro, é entender que a política é a base da organização da sociedade. Arendt compreende que a política não se envolve apenas com o âmbito da instituição, mas sim com todos os indivíduos que compartilham um mundo em comum.

O referido projeto teve uma excelente aceitação pelos participantes. Prova disso é que, após seis (06) meses, os participantes continuarem no grupo de estudos (via *WhatsApp*) e, sempre solicitaram que promovemos outros cursos de viés filosófico humanístico. Descrevem que as leituras aguçaram seus sentidos críticos, assim como que os palestrantes tiveram tamanha sensibilidade ao proporem questionamentos que os fizesse pensar sobre suas vivências. Percebe-se, então, que o projeto buscou articular a teoria com a prática de cada participante, proporcionando momentos de reflexões e construções de conhecimentos baseados nas indagações e no confronto de ideias.

Ante o exposto, conclui-se que trabalhar com temáticas vivenciadas no dia a dia, como concepções de política, liberdade, direitos humanos e formação de professores, promoveu o senso crítico dos participantes, proporcionando, também, a inclusão participativa e formação para a cidadania. Nessa

linhagem, ao implantar a sociedade no procedimento educativo através das atividades de extensão, advirá a propagação dos conhecimentos, processo natural da discussão e da finalidade desta proposta. O prosseguimento deste desenho é dar definição às atividades do cotidiano, o qual, não poucas raridades, não são ou (se são) são precariamente apreciadas em razão de não possuírem métodos, digamos, apropriados.

REFERÊNCIAS

- ARENDET, Hannah. **A condição Humana**. Trad. Roberto Raposo. Lisboa: Relógio D'água editores, 1958.
- _____. **A vida do espírito: o Pensar, o Querer, o Julgar**. Tradução de Antonio Abranches, César Augusto R. de Almeida, Helena Martins. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2008.
- _____. **O que é política?** Trad. Reinad Guarany. Editora Ursula Ludz, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.